

CELEBRAR A INSERÇÃO DO 'SER' NO 'TER'

XI Domingo do Tempo Comum

1 - RITO INICIAL

Irmãs e irmãos, incluir o 'ter' no 'ser' coloca as coisas a serviço das relações - enobrece o conviver. É o que vamos celebrar - em nome do Pai... **Amém. A Deus servimos pela retidão no uso do dinheiro.** Somos chamados a promover o ser pelo ter. **Injusto é e assaltante quem, em tudo, visa proveito pessoal. Digno é quem garante o bem comum.**

2 - ATO DE RECONCILIAÇÃO

Dinheiro corrompe frágeis e cobiçosos. Justiça valoriza honestidade. **PAI, longe de mim a frieza do egoísmo. Perdão, serei correto.** Ninguém é imune à fragilidade humana. Resgatar integridade é tarefa de todos. **CRISTO, hei de melhorar. Perdão, darei bom exemplo.** Cada um, por melhor que seja, é aprendiz. Quem recebe muito, se dispõe a partilhar. **ESPÍRITO SANTO, fui mesquinho. Perdão, hei de partilhar dons.** Deus se faz perdão. Deixemo-nos tocar por sua compaixão - em nome do Pai... Andarei em caminhos de reconciliação. Quem se deixa perdoar, estimula bondade no coração. **Confiantes e solidários, renovaremos o conviver.**

3 - LITURGIA DA PALAVRA

Leitura do livro de Samuel - II, 12, 7-10.13

O profeta Natã disse a Davi: "Pois é, o senhor tem algo de assassino! Javé, Deus de Israel, lembra: "Eu ungi você como rei de Israel e o salvei de Saul. Dei a você o poder e **lhe confiei o reino de Israel.** E como se isso ainda não fosse suficiente, daria a você qualquer outra coisa. Porém, por você me ter desprezado, fez o que reprovou. Sim, você assassinou Urias para se casar com a mulher dele, e **matou Urias com a espada dos amonitas.** Acontece que essa espada nunca mais se afastará de sua família". Davi reconheceu perante Natã: "**Pequei contra Javé**". Então Natã disse a Davi: "**Javé perdoou o seu pecado. Você não morrerá**". PALAVRA DO SENHOR.

O Deus-Compaixão está convosco...

Anúncio da Boa Nova segundo a comunidade de Lucas - 7,36-50

Certo fariseu convidou Jesus para uma refeição em sua casa. Apareceu também uma mulher, conhecida como pecadora. **Ela levou um frasco com perfume,** começou a banhar-lhe os pés. Ao ver isso, o fariseu pensava: "**Se este homem fosse mesmo um profeta,** saberia que tipo de mulher está tocando nele, porque é pecadora." **Jesus disse ao fariseu:** "Simão, tenho

uma coisa para lhe dizer. Certo credor tinha dois devedores. **Um lhe devia quinhentas moedas de prata, e o outro lhe devia cinquenta.** Como não tinham com o que pagar, ele perdoou os dois. Qual deles mostraria maior gratidão?" **Simão respondeu: "Aquele a quem perdoou mais."** Jesus disse: "Você julgou certo." Então, voltando-se para a mulher, disse a Simão: "Quando entrei em sua casa, você não me ofereceu água para lavar os pés; **você não me deu o beijo de saudação;** ela, porém, ungiu meus pés com perfume e me beijou. **Eu declaro: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados,** porque demonstrou amor. Jesus disse à mulher: "**Sua confiança a salvou. Vá em paz!**" PALAVRAS DE SALVAÇÃO.

HOMILIA - CREIO

Oremos. Senhor Deus, seguidores de Cristo Jesus, **nos deixamos envolver por vosso amor.** Irradiemos acolhida e reconciliação. **No caminho do bem, perdoamo-nos, uns aos outros.** Por Cristo Jesus, hoje e sempre. **Amém.**

VIVÊNCIA CRISTÃ

Deus compaixão - **nos reconcilia.**

Jesus solidário - **abre portas.**

O Espírito Santo - **nos confraterniza.**

Igreja-comunhão - **acolhe todos.**

A Ressurreição - **paz para sempre.**

4 - OFERTÓRIO

Oremos. Em paz com Deus, eliminamos obstáculos para o amor triunfar. **Mediante serviços, melhoramos a qualidade de vida.** Tantos exemplos de presença amiga. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

5 - LOUVOR

O Senhor está convosco... Corações ao alto... Demos graças... Celebramos a união com Deus. **Somos confirmados como filhos e irmãos.** Vimos bendizer. Somos portadores de bens eternos. **Deus Pai é digno de glória.** Externamos nossa gratidão: Deus nos quer abençoados e felizes. **Abençoados bendizemos a Jesus.** Na pertença à Igreja, servimos a uma convivência fraterna. **No caminho, louvamos o Espírito.** Com tantos, no céu e na terra, **agradecemos pelas maravilhas da graça. SANTO...**

6 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA (N.2)

Santo sois, ó Deus, fonte de toda santidade. Ao santificar todos aqui presente e estas oferendas, as envolveis pelo poder do Espírito, a fim de que nos

unam a Cristo Jesus, Filho vosso e nosso Libertador.
Abençoada seja nossa oferenda.

Estando para ser entregue e abraçar a paixão, Jesus tomou o pão, deu graças..., o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI TODOS, E COMEI: ISTO É MEU CORPO (- todos que, no amor, também se doam -) QUE SERÁ ENTREGUE, DOADO POR VÓS.

Ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças e o ofereceu, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DE MEU SANGUE (- a doação de todos que prestam serviços -) SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA SINALIZAR O PERDÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Toda vez que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos vossa morte e celebramos vossa presença em nosso meio.

Ao celebrar a memória da morte e da ressurreição de vosso Filho, ó Pai, vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornais dignos de estar na vossa presença. E vos suplicamos que, participando da doação do Corpo e Sangue de Jesus, sejamos reunidos por seu Espírito na unidade da fé. **Sejamos um só corpo, um só espírito.** Abençoai a Igreja presente no mundo inteiro: cresça em caridade graças a todos nós, ao bispo de Roma, o papa Francisco, aos bispos, ao clero. a todos que prestam serviços em famílias e na sociedade. **A Igreja persevere em vosso amor.** (INTENÇÕES...) Lembrai-vos de nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos que parti-

ram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz de vossa face. **Vosso amor de compaixão nos envolva**, para que participemos da vida eterna com Maria e José, com apóstolos e Santos e com todos que vos serviram, a fim de vos louvar e glorificar por Cristo Jesus **A nós todos concedei o convívio dos santificados.**

POR CRISTO, COM CRISTO E EM CRISTO, A VÓS, DEUS-AMOR, NA UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO, TODA A HONRA E TODA A GLÓRIA, AGORA E PARA SEMPRE. AMÉM. (- Introdução ao PAI NOSSO...)

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, **enquanto, vivendo a esperança, aguardamos Cristo salvador.** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre! Senhor Jesus Cristo, dissestes a vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou minha paz. Não olheis nossos pecados, **mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe a paz e a unidade.** Vos que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AMÉM.** A paz de nosso Deus está sempre convosco. **O amor de Cristo nos uniu.**

■ 7 - Comunhão - ORAÇÃO FINAL ■

Deus-Amor, os frutos desta celebração nos confirmem na vossa bondade. **Solidários, seremos sinal de vossa graça.** Oremos. Partilhemos todos a honestidade como estrela-guia, o amor como alegria de viver. **Sintamo-nos abençoados** - em nome do Pai... **Amém. A paz de Deus é nossa herança.** Mãos à obra! **Nossa presença faz a diferença.** Até domingo que vem. **Conte conosco.**

VIVER RELAÇÕES DE INCLUSÃO

Frei Cláudio van Balen

Oanfritião acolhe Jesus e observa seu comportamento frente a uma 'mulher da vida'. Quem, num caso destes, não esbarra em rejeição? O fariseu achou segurança na atitude tradicional. Jesus - para quem o ser vale mais que o ter - se mostra receptivo. Ao constatar um gesto de respeito - de revisão - ele se mostra acolhedor e emocionado. Simão, porém, se fixa na frieza do preconceito.

Em nossas relações, não basta frieza no olhar, no reagir. Acima de tudo, valorizemos o 'ser'. Não raro, nos mostramos aprisionados no 'ter' razão, falseando o modo de ser. Mentir não custa, a serviço de prepotência. Somos até capazes de negar o que vemos, de ignorar o que ouvimos. Fugimos, na pretensão de estarmos com a verdade, deturpando o que é justo e correto.

Jesus se desarma, não se prende em ideias fixas, em normas legalistas. Para ele, a pessoa é um contínuo vir a ser, capaz de errar e de se reposicionar. As circunstâncias pesam, fazem parte de nossa personalidade, de valores e experiência. Nada de nos precipitarmos em avaliações e, menos ainda, de privar outros de uma dignidade básica. Embora, o santo seja de barro.

Cada um é intimado a se inserir na realidade. Posso deturpá-la por um jogo de fuga. O preconceito impõe idéias fixas a serviço da mesquinhez. Não raro, por falta de ajustamento, a percepção sensorial falseia o real - e, pior, falseia o valor, a dignidade das pessoas. De fato, a realidade é respeitada - ou não - pelo modo como interagimos com ela. Há, nisso, algo a ser corrigido?

Divina compaixão nos envolve. Teimamos em ser inacessíveis? Perto ou ao redor de nós, há quem dê um sinal de aproximação? Há em mim sensibilidade, abertura para captar este sinal e a ele responder - desarmado e compassivo? Há erros que prestam bom serviço; podem tornar a pessoa mais realista, mais disposta a autenticar relações. O Deus em nós tem sede de nos abraçar.